



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

ATA DA 3ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALESÓPOLIS, realizada em 22 de Agosto de 2014 – 2º Período da 16ª Legislatura. Aos vinte e dois dias do mês de Agosto do ano dois mil e quatorze, no edifício sede deste Poder Legislativo, realizou-se a Terceira Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Salesópolis, sob a presidência do Vereador Francisco Marcelo de Moraes Corrêa e secretariada pelos Vereadores Edney Campos dos Santos e Paulo Arouca Sobreira, 1º e 2º Secretários, respectivamente. Às quatorze horas, horário de convocação, o Sr. 2º Secretário procedeu a verificação da presença, constatando-se a presença unânime dos membros desta Casa. Havendo número legal, declarou aberta a sessão, cujos nobres Vereadores foram convocados na 22ª Sessão Ordinária deste Legislativo, com o objetivo específico de ouvir o Sr. Secretário Municipal de Obras, Diretor de Turismo e/ou o Sr. Prefeito Municipal sobre os motivos constantes no Requerimento Nº 058/14, acerca do recurso de dois milhões e quinhentos mil reais advindos do DADE, para construção de um espelho d'água na entrada da cidade e revitalização do Portal, com a instalação de um elevador, bem como acerca da licitação para contratação de empresa para elaboração do Plano Diretor de Turismo, de autoria do Vereador Benedito Lélis Renó, cuja cópia se encontrava na mesa de cada Vereador. Em seguida, estando vago o cargo de Diretor Municipal de Turismo, e estando presentes no Plenário o Sr. Prefeito Municipal – Engenheiro Benedito Rafael da Silva e o Sr. Secretário Municipal de Obras e Serviços Municipais – Sr. João Francisco França Lopes, o Sr. Presidente convidou-os a tomarem assento na mesa principal e, em seguida, solicitou ao Sr. 1º Secretário que procedesse a leitura da Ata da 22ª Sessão Ordinária, realizada no último dia dezoito. Neste momento, o **Ver. Cristian Luiz Candelária** requereu a dispensa da leitura, requerimento este que, submetido ao Plenário, foi aprovado por unanimidade, ou seja, onze votos. Ato contínuo, o Sr. Presidente submeteu a ata à discussão e votação, sendo a mesma também aprovada por unanimidade, sem preceder manifestação. Ato contínuo, o **SR. PRESIDENTE** solicitou ao Sr. 1º Secretário que procedesse a leitura do Requerimento Nº 058/14, reiterando que todos os Vereadores já possuíam cópia, contudo, a leitura o tornaria de conhecimento do plenário e dos internautas. Terminada a leitura, o **SR. PRESIDENTE** esclareceu que, de acordo com o Artigo 236 do Regimento Interno desta Casa de Leis, cada Vereador teria cinco minutos para dirigir interpelações aos Srs. Prefeito e Secretário Municipal, sobre os quesitos constantes no Requerimento Nº 058/2014, sem apartes e, conforme livro de inscrição. Acrescentou que seria facultado a cada Vereador, reinscrever-se, somente mais uma vez, para nova interpelação, e informou que o Sr. Prefeito Municipal ou o Secretário Municipal de Obras e Serviços Municipais disporem de dez minutos para responder as interpelações que lhe fossem dirigidas. Acrescentou que os Vereadores poderiam fazer uso da palavra de suas próprias mesas e concluiu solicitando aos mesmos respeitarem a sua vez, para não tumultuar os trabalhos, usando sempre o microfone para bem da gravação desta sessão. Feitos os esclarecimentos, o **SR. PRESIDENTE** informou que, antes dos questionamentos, o Sr. Prefeito Municipal exibiria alguns slides sobre as questões constantes do Requerimento Nº 058/2014 e, após, os Vereadores poderiam fazer seus questionamentos. Neste momento, o **Ver. BENEDITO LÉLIS RENÓ** reclamou que primeiro deveriam ser feitas as perguntas para que os Vereadores pudessem entender melhor. O **SR. PRESIDENTE** esclareceu que, por considerar mais justo, concederia a palavra primeiramente ao Sr. Prefeito Municipal para expor o projeto e explicar os quesitos constantes do citado Requerimento, acerca da construção de um espelho d'água na entrada da cidade, revitalização do Portal com a instalação de um elevador, bem como acerca da



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 3ª Sessão Extraordinária, realizada em 22 de Agosto de 2014

FL. 2

licitação para contratação de empresa para elaboração do Plano Diretor de Turismo. O **Ver. BENEDITO LÉLIS RENÓ** insistiu que as perguntas deveriam ser feitas primeiro e requereu ao Sr. Presidente colocar sua solicitação para deliberação do plenário. O **Ver. SÉRGIO DOS SANTOS** concordou que seria mais simples cada Vereador inscrito dirigir a perguntas para o Sr. Prefeito Municipal responder depois, evitando complicações. O **SR. PRESIDENTE** disse que, por não conhecer o projeto, tanto quanto os demais Pares, entendeu que seria importante tal exposição. O **Ver. SÉRGIO DOS SANTOS** disse que cada Vereador elaborou suas perguntas e deveriam fazê-las. Diante da insistência, o **SR. PRESIDENTE** decidiu submeter a questão à deliberação do plenário, contudo, foi interrompido pelo **Ver. SÉRGIO DOS SANTOS** dizendo que não deveria submeter à votação a exposição dos slides, apenas, queria que isso ocorresse somente após as perguntas feitas pelos Vereadores e respondidas pelo Sr. Prefeito Municipal. O **SR. PRESIDENTE** reiterou aos Vereadores Sérgio e Lélis que os slides seriam importantes para que todos conhecessem o projeto. Novamente, o **Ver. SÉRGIO DOS SANTOS** disse que se submetido à votação e rejeitado, o Sr. Prefeito Municipal perderia a oportunidade de expor os slides e apresentar o projeto. O **SR. PRESIDENTE** reiterou que sua intenção era abrir espaço para que todos os Vereadores conhecessem o projeto, pois, seria melhor para a elaboração das perguntas. O **Ver. SÉRGIO DOS SANTOS** insistiu que não deveria colocar nada em votação, “tocar o barco” para que cada um expusesse suas perguntas. O **Ver. BENEDITO LÉLIS RENÓ** acrescentou que o grande objetivo desta sessão era os Vereadores apresentarem suas perguntas sobre o que conhecem e, depois, o Sr. Prefeito Municipal fazer a sua exposição com slides, sendo este o caminho certo. Diante do tumulto criado, o **SR. PRESIDENTE** decidiu então, conceder a palavra aos Nobres Edis inscritos, conforme Livro de Inscrição. O **VER. BENEDITO LÉLIS RENÓ** iniciou dizendo que o Sr. Prefeito Municipal divulgou, recentemente, a existência de dois projetos de obras a serem implantadas nesta cidade, no valor total de dois milhões e quinhentos mil reais, sendo a reforma do Portal Artístico, com instalação de um elevador e construção de um Espelho D’água, questionando-o se foi analisado tecnicamente o tipo de demanda turística de Salesópolis para elaboração e escolha de tais projetos e se espelham a realidade de infraestrutura turística atual. Também questionou o que se espera alcançar com ambos, se são prioritários e por quê, quem os definiu e que critério foi utilizado, acrescentando se são sustentáveis e se será bom para a comunidade local. Prosseguiu questionando em que o elevador e espelho d’água serão bons para a população, se haverá audiência pública para ouvir a população sobre a viabilidade e necessidade das obras, se serão ou foram elaborados por funcionários municipais ou por empresa contratada. Também questionou o custo dos projetos, se integram um complexo maior e quem definiu, bem como se seguem diretrizes técnicas, considerando que Salesópolis não possui um Plano Municipal de Turismo. Questionou com que critério técnico foram escolhidos tais projetos e se não seria mais prudente aguardar a aprovação do Plano Municipal de Turismo para então, diante das diretrizes traçadas, definir prioridades e somente então escolher as obras a serem executadas com tais recursos. Por fim, disse que um munícipe questionou se, tendo que ser construído o elevador, se não seria o caso de transferir para o Mercado Municipal. O **SR. PREFEITO MUNICIPAL** iniciou saudando os presentes e, em seguida, considerou impossível responder tais questionamentos sem que os Vereadores tenham uma noção da proposta do projeto para o turismo de Salesópolis, motivo pelo qual trouxe a proposta em slides, onde muitas dúvidas já seriam dirimidas, portanto, a apresentação seria prudente, a



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 3ª Sessão Extraordinária, realizada em 22 de Agosto de 2014

FL. 3

fim de que todos conhecessem o que seria feito com a verba do DADE, acrescentando que há metas e prazos a serem cumpridos, motivo pelo qual solicitou licença para expor a proposta do projeto. O **VER. BENEDITO LÉLIS RENÓ** disse que o Requerimento feito pelo Vereador deve ser cumprido, conforme dispõe o Regimento Interno. O **SR. PRESIDENTE** solicitou ao Prefeito Rafael que atendesse o Nobre Vereador Lélis dentro do tempo regimental. O **SR. PREFEITO MUNICIPAL** disse que, no ano passado, foi criado um grupo de trabalho para definir os municípios de interesse turístico, na Assembleia Legislativa, a APRECESP - Associação das Prefeituras das Cidades Estâncias do Estado de São Paulo, que decidiu dar novas diretrizes para utilização da verba do DADE, antes sem nenhum conceito estruturante do turismo. Contudo, a partir do próximo ano, haverá uma avaliação com pontuações, permitindo que umas percam a condição de estância turística e outras sejam classificadas e, por solicitação do colegiado do DADE, ficou decidido que as estâncias turísticas devem utilizar os recursos para projetos estruturantes que tragam visibilidade turística para a cidade, de interesse turístico para os visitantes e usufruto da própria população. Acrescentou que, por orientação do DADE, um terço da verba deve ser utilizado para elaboração de projeto e, quando assumiu, em 2013, tinha um prazo de três meses para elaborar o projeto, impossibilitando a discussão de Plano de Turismo. Na oportunidade, contratou uma empresa que, juntamente com o Setor Municipal de Planejamento, estruturaram o projeto que pretendia demonstrar através de slides. Prosseguindo, disse que tais projetos espelham sim a realidade de infraestrutura turística no município, atendendo plenamente as exigências e que se espera alcançar com ambos os projetos o embelezamento da cidade, contemplação turística, ou seja, o uso do objeto turístico pela população e visitantes, porque a obra tem que trazer turistas e ser um atrativo turístico. Afirmou que ambos os projetos são prioritários e foram definidos conforme orientação do DADE, pelo Departamento Técnico Municipal e empresa contratada, acrescentando que ambos são sustentáveis. Falou que, no conceito do projeto que desenvolveram, consideraram a água como elemento principal para esta cidade que é a Nascente do Rio Tietê e reservatório, portanto, a proposta objetiva que os visitantes a reconheçam como Cidade das Águas, para isso, os espelhos d'água trarão todo contexto do projeto. Informou que o Plano Municipal de Turismo define toda a diretriz da política de turismo, incluindo o item infraestrutura, mas, não dá para esperar toda discussão, porque referido plano não definirá as obras, o que cabe à Administração Municipal em conjunto com o Conselho Municipal de Turismo, cuja proposta já foi discutida com tais membros e foi agendada reunião para apresentar o projeto. Esclareceu que é impossível aguardar a aprovação do referido plano porque há planos e metas para serem cumpridas e a verba de 2013 já era para ter sido aplicada, mas, ainda não foi, devido às inadimplências do município. Registrou que assumiu a Prefeitura Municipal com mais de quinze inadimplências e perdeu um ano para deixar o município em ordem e possível de receber projeto, lembrando que a gestão anterior perdeu todos os projetos, durante dois anos, devido à inadimplência. Lembrou ainda que, somente com relação à verba da saúde, dispendeu um ano e meio para renegociar e recuperar a adimplência, possibilitando-o assinar novos convênios a partir de maio deste ano. O **VER. SÉRGIO DOS SANTOS** dirigindo-se ao Sr. Presidente, disse que todas as suas perguntas referiam-se ao Portal Artístico e, considerando que se deveria discutir o projeto e não as perguntas, declarou que sua opinião seria pela exposição imediata dos slides. O **SR. PRESIDENTE** lembrou-o que, desde o início da sessão, propôs tal apresentação e não foi aceito, portanto, autorizaria a



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 3ª Sessão Extraordinária, realizada em 22 de Agosto de 2014

FL. 4

exposição somente no final desta sessão. O **VER. SÉRGIO DOS SANTOS** insistiu e disse que talvez o Sr. Presidente não tivesse entendido sua posição, pois, sugeriu que o autor do Requerimento apresentasse suas perguntas para depois expor os slides. Novo tumulto foi criado e o **SR. PRESIDENTE** reiterou que a apresentação seria feita somente após todas as perguntas, quando então o **VER. SÉRGIO DOS SANTOS** apenas solicitou ao Sr. Prefeito Municipal que respondesse sobre o elevador que seria implantado no Portal Artístico. O **SR. PREFEITO MUNICIPAL** falou que, quando da elaboração do projeto, que incluía a revitalização do portal, foi colocada a necessidade de acessibilidade na parte superior do Portal, cujo elevador, bem simples, foi sugerido pela Diretora do DADE, para que qualquer pessoa pudesse acessar o andar superior e apreciar a cidade. Acrescentou que, após rediscutir o projeto, consultou a possibilidade de retirar o elevador, inutilizando o espaço superior, lacrando-o ou ainda utilizando referido espaço como depósito, cujo acesso se limitaria para serviço e não para o público. Por fim, informou que foi aceita esta redefinição eliminando a polêmica acerca da implantação do elevador. O **VER. SÉRGIO DOS SANTOS** declarou seu apoio à redefinição que evitará polêmica e atenderá a população que vem cobrando os Vereadores. O **SR. PREFEITO MUNICIPAL** ainda esclareceu que a licitação não poderá ser suspensa, devido ao cronograma que deverá ser cumprido, contudo, foi orientado a licitar a obra com o elevador e entrar com modificação do projeto durante a obra. A **VER^a. SANDRA REGINA DE ASSIS** iniciou declarando não duvidar que a explanação e projeto que o Sr. Prefeito Municipal apresentaria seria lindo e maravilhoso, contudo, o que a preocupa é se o projeto será de acordo com os anseios da cidade, questionando-o se este projeto realmente atrairá turista para a cidade. Em seguida, disse que é notória a grande baixa da água na represa, sendo assim, diante da exposta intenção de construir os espelhos d'água, visando refletir que Salesópolis é a cidade das águas, questionou se não seria mais prudente fazer um projeto para que a água não seque, ao invés de fazer um projeto para mostrar uma água que não tem. Ato contínuo, questionou se o projeto espelho d'água é o mesmo que uma fonte luminosa, pois, se for, como explicar a fonte luminosa desativada, construída na outra gestão deste mesmo Prefeito. Neste momento, o **SR. PRESIDENTE** frisou aos Nobres Vereadores que façam seus questionamentos baseados apenas no Requerimento N° 058/2014, aprovado por esta Casa de Leis. O **SR. PREFEITO MUNICIPAL** disse que, pelo fato da Vereadora declarar que o projeto é bonito e bem elaborado, certamente, uma parcela da população gostará dele, pois, impossível que um projeto, no qual se investe milhões, não agrade, ao menos, uma parcela da população, entretanto, lembrou que nem Cristo agradou todo mundo. Em seguida, esclareceu que trata-se de um projeto estruturante para o turismo, e atração turística significa que a cidade deve estar bem estruturada e bonita para receber o turista, contudo, enfatizou ainda que, para atrair o turista, não basta a infraestrutura, são necessárias também receptividade, hospitalidade, atendimento em restaurante e táxi. Informou que todo este conjunto será discutido no Plano de Turismo, daí a importância do referido plano que deve ser participativo e definido junto à comunidade, o que se pretende do turismo. Esclareceu que tal obra visa trazer de volta o turista, garantindo que a obra deixará a cidade agradável e atrativa turisticamente. Explicou que espelho d'água é sinônimo de fonte e que a fonte desativada funcionou até trinta e um de dezembro de 2008, mas, no dia dois de janeiro seguinte, o novo Prefeito Municipal a desligou, retirou as bombas daquele patrimônio público, enfatizando que isto deveria ser fiscalizado e cobrado. Acrescentou que o projeto atual deve recontemplar todo o conjunto, sendo necessária a manutenção,



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 3ª Sessão Extraordinária, realizada em 22 de Agosto de 2014

FL. 5

primeiramente, educando a população. Lembrou que, tão logo foi realizada obra de paisagismo no Portal Artístico, muitas senhoras acharam bonito e, cada uma tirava uma mudinha para levar, sendo necessário educar a população para cuidar e não depredar. Esclareceu que a proposta é deixar cada trecho para uma empresa adotar e cuidar, informando que já conversou com algumas pessoas, e assim haverá responsáveis pelo Portal, Rotatória de Santa Branca, trechos da avenida e assim por diante, a fim de que permaneça em boas condições. O **VER. CLAUDINEI JOSÉ DE OLIVEIRA**, reportando-se ao Plano de Turismo, com eixos e diretrizes, lembrou que já questionou as formas de políticas públicas voltadas ao turismo neste município e, na oportunidade, obteve respostas sem embasamento, embora seu questionamento refletisse o anseio de munícipes que trabalham e vivem do ramo turístico. Sendo assim, solicitou que, dentro do referido plano, não seja voltado e divulgado apenas àquela minoria que ganha com o turismo, como ocorre atualmente, mas, seja levado a todos, pois, quando se elevou esta cidade à estância, não foi questionado se era isso que a população queria. Por fim, questionou se será dada ampla divulgação para que todos participem das diretrizes em prol do turismo, evitando restringi-lo à questão eco-pedagógica, em que uma minoria ganha e os demais não conseguem crescer. O **SR. PREFEITO MUNICIPAL** disse que é exatamente esta a função do Plano de Desenvolvimento Turístico, ou seja, discutir, em audiência pública e reuniões diversas, com toda comunidade interessada. Lembrou, contudo que, recentemente, aconteceram quatro Audiências Públicas sobre o Plano de Resíduos Sólidos e, embora sua grande importância, não teve participação, esperando que, no Plano de Turismo, a comunidade participe, não apenas empresários com interesse direto. Enfatizou a importância da população discutir o que se pretende, se turismo religioso, de eventos, esportivo, infraestrutura, enfim, todo contexto. Explicou ainda que o projeto que propõe é a primeira etapa, até 2016, em seguida, outros virão para dar continuidade, porque se reclama muito do turismo local, contudo, todos devem saber que a consolidação de uma estância turística demora, conforme estudo, cinquenta anos, entretanto, Salesópolis tem apenas quinze anos, e acredita que já avançou bastante. Falou que pelo que já se oferece em termos de pousada e restaurante já foi um avanço e existe uma estrutura quase adequada, os empresários investem na cidade com olhar específico para o turismo. Esclareceu que o Poder Público não cria turismo, mas, algumas oportunidades para atrair o turista, entretanto, reconheceu que há uma falha da Administração Municipal que, entre saúde, educação e eventos, sacrificou este último e, conseqüentemente, o turismo. Lembrou que, no ano passado, apesar das dificuldades, foi realizada a Festa do Peão, por onde passou mais de vinte mil pessoas, oitenta por cento de fora da cidade, como também ocorre na Festa do Divino Espírito Santo. Ressaltou a importância de realizar eventos diversos para atrair a população da região, seja turismo de um dia ou de final de semana. Falou sobre a importância do Circuito das Nascentes, realizando pacotes turísticos em conjunto com as cidades vizinhas, de forma que o turismo permaneça um dia do final de semana em cada cidade, integrando as cidades. Enfatizou que este plano, se discutido com a Câmara Municipal, Conselho Municipal de Turismo e toda população, deve resultar em um plano daqueles que se sonha para a cidade. Falou que pretende dar ampla divulgação ao plano, informando que está sendo licitada a empresa para divulgação, informando que, no dia vinte e cinco próximo, serão abertas as propostas, acreditando que, dentro de trinta dias, o plano estará em andamento. Falou que o município precisa de um Diretor de Turismo que saiba conduzir o processo deste plano e, embora tenha recebido três propostas, muitos não aceitam devido ao baixo salário. Por fim, disse



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 3ª Sessão Extraordinária, realizada em 22 de Agosto de 2014

FL. 6

que está contatando mais uma pessoa que pretende sacrificar-se ao assumir o cargo, esclarecendo que os Secretários Municipais não deixam o cargo por perseguição ou desvios, mas, pelo salário que é incompatível com a responsabilidade, e infelizmente, é esta a realidade de Salesópolis. O **VER. MÁRIO BARBOSA PINTO** disse que fugiria dos quesitos do Requerimento Nº 58/2014 e, dirigindo-se ao Secretário Municipal de Obras, recém-admitido no cargo, pediu providências para resolver o problema do buraco existente na Rua São Sebastião, Bairro Fartura. Em seguida, questionou os valores liberados pelo DADE, nos exercícios de 2013 e 2014, se tais recursos já foram ou serão repassados. Questionou quais projetos foram encaminhados ao DADE, relativos a estes dois exercícios e seus respectivos valores. Questionou se esses foram encaminhados para manifestação ou aprovação do Conselho Municipal de Turismo e, se o conselho tem caráter consultivo, normativo ou deliberativo acerca das políticas, ações e aplicações no turismo, pois soube que não foi ouvido sobre tais projetos. Por fim, reportando-se à implantação de elevador, enfatizou a importância desta discussão, para evitar polêmica idêntica gerada quando da construção das laterais da escadaria da Igreja Matriz, em 2006, sendo, até o momento, alvo de reclamos. O **SR. PREFEITO MUNICIPAL** iniciou informando que o DADE libera em torno de dois milhões e duzentos mil reais, por ano, e que, no início do ano, é enviado àquele departamento uma proposta de projeto que, sendo aprovado pelo Conselho de Orientação do Turismo do Estado de São Paulo, retorna para o DADE, o qual solicita a elaboração detalhada do projeto, constando planilha, custos e tudo mais e, depois de amarrado técnica e juridicamente, é enviado para firmar o convênio. Acrescentou que, sendo firmado o convênio, é autorizada a licitação que, sendo concluída, inicia-se a obra que, mensalmente ou periodicamente, passam por medições para liberação parcial do recurso financeiro, contudo, disse que, algumas vezes, em alguns convênios, é depositado uma parcela adiantado. Informou que foi realizada uma reunião com o Conselho Municipal de Turismo, onde as propostas foram discutidas amplamente, entretanto, não sabe se foi elaborada ata, contudo, está convocando nova reunião, para o próximo dia nove de setembro, da qual exigirá elaboração da ata. Esclareceu que, para aprovar ou não, referido conselho apenas verifica o interesse turístico da obra, ou seja, se a obra atende ou não o interesse turístico do município, cabendo ao Poder Executivo o planejamento, proposta e execução. Acrescentou que, se ocorrer do COMTUR não aprovar, o parecer será encaminhado ao DADE, que verificará se a ação foi correta, pois, é importante considerar que os conselhos têm opinião própria, muitas vezes, conflitantes politicamente, sendo necessário justificar o porquê da não aprovação. O **VER. CRISTIAN LUIZ CANDELÁRIA** também reforçou o pedido do Nobre Colega Mário, acerca do buraco da Rua São Sebastião, Bairro Fartura, aproveitando a oportunidade, porque há pessoas que criticam os Vereadores no facebook, dizendo que nada fazem, contudo, deixou claro que referida solicitação já foi encaminhada, portanto, espera seja atendida pelo atual Secretário Municipal de Obras. Em seguida, disse que as pessoas que ocuparam, anteriormente, os cargos comissionados de Secretário Municipal de Obras e Diretor de Turismo, não residiam no município e não conheciam sua realidade e peculiaridades e, dirigindo-se ao recém-contratado Secretário Municipal de Obras, questionou-o se conhecia a realidade deste município e os projetos mencionados pelo Sr. Prefeito Municipal. Disse que, pelo tempo que está no cargo, acredita que ele não tenha participado da elaboração, contudo, reiterou se conhece o projeto, se tem experiências em projetos semelhantes aos mencionados, se participou de alguma reunião com o COMTUR e se conhece o posicionamento daquele conselho. O **SR. PREFEITO**



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 3ª Sessão Extraordinária, realizada em 22 de Agosto de 2014

FL. 7

MUNICIPAL aproveitou a oportunidade para apresentar o novo Secretário Municipal de Obras, que assumiu tal cargo nesta semana e está tomando conhecimento da situação. Informou que o Bruno, seu antecessor, saiu por ter conseguido oferta melhor, embora tenha colaborado bastante, pois, mora em São Paulo e, mesmo assim, esperou encontrar seu sucessor para deixar o cargo. Retomando, informou que o Sr. França – novo Secretário Municipal de Obras, tem vasta experiência em administração pública, foi Secretário em duas gestões no município de Poá, que também é uma estância turística, é filho de Salesópolis, cuja família mora no Distrito dos Remédios. Enfatizou que ele veio para colaborar e espera que fique no cargo por um bom tempo, estando certo de que os que assumem cargo como este o fazem para colaborar, pois, se fosse pelo salário, não assumiriam, mas, como está aposentado, aceitou o convite para ajudar a cidade. Ressaltou que ninguém pode assumir o cargo para aprender, é necessário experiência, pois, do contrário, a máquina administrativa não anda. Referindo-se ao buraco mencionado no Bairro Fartura, disse que o maior buraco está na Prefeitura Municipal e, para tapá-lo, está difícil, trata-se de quatorze milhões de restos a pagar, sendo assim, estão priorizando as ações de saúde e educação, reduzindo outras despesas, acreditando que, até o final do ano, consiga algum equilíbrio. Acrescentou que a prioridade atual são os exames médicos, cuja licitação está sendo providenciada para zerar a demanda, um dos pontos mais críticos, para, depois, partir para a solução dos demais buracos. O **SR. PRESIDENTE**, mais uma vez, solicitou aos Senhores Vereadores que não mudem o foco desta sessão extraordinária, convocada para os temas constantes no Requerimento Nº 58/2014 e, prosseguindo com a ordem de inscrição, concedeu a palavra a **VERª. DEISE APARECIDA CORRÊA DUQUE**. A **oradora**, lembrando que é necessário o projeto da obra para realizar a licitação de uma empresa e que, para contratação da empresa que elaborará o Plano Municipal de Turismo é também necessário um termo de referência, como parte integrante do Edital de Licitação, questionou se o processo licitatório realizado no município possui referido termo. Em caso positivo, quem o elaborou e o que abrange o termo, quais os critérios adotados para elaboração deste termo, técnico ou político, e se o COMTUR foi consultado sobre referido termo e, em caso negativo, por que não existe o termo e por que não foi ouvido aquele conselho. O **SR. PREFEITO MUNICIPAL** garantiu que o processo realizado conta com o termo de referência, pois trata-se de uma necessidade, e foi elaborado pelos responsáveis técnicos da Diretoria de Turismo. Informou que, na época da elaboração, a então Diretora fez consulta técnica e jurídica para elaborar um termo de referência adequado à contratação do Plano. Esclareceu que referido termo não precisa passar pelo COMTUR, por tratar-se de peça técnica, contudo, o Plano sim precisa ser discutido e, finalizando, reiterou que o termo foi elaborado mas não foi consultado o COMTUR. O **VER. PAULO AROUCA SOBREIRA**, reportando-se ao projeto estipulado para o Portal Artístico, em que o Sr. Prefeito Municipal disse que o piso superior seria um espaço vazio, com acesso limitado apenas a serviço, questionou se seria possível utilizar parte daquele espaço para atuação de policiais, quando necessário, sugerindo-lhe estudar tal possibilidade. O **SR. PREFEITO MUNICIPAL** esclareceu que a proposta de reforma do Portal deve-se ao fato da impossibilidade de acesso público e a porta de acesso estar localizada de frente para a pista, expondo o usuário à risco de atropelamento. Informou que a reforma visa alterar as portas para a parte lateral, deixando na frente o balcão de atendimento para entrega de panfleto turístico de orientação aos veículos que por lá passam, bem como outra ala com banheiro e uma cabine para segurança, onde o Policial poderá fazer vistorias. Enfatizou que a idéia é interessante e



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 3ª Sessão Extraordinária, realizada em 22 de Agosto de 2014

FL. 8

pode ser aproveitada para o fim sugerido, acrescentando que há uma proposta de fazer um pequeno Museu do Rio Tietê, com os demais atrativos da cidade, como as Barragens e outros. Falou que tinha um projeto incluindo uma parada com ponto para café e, revendo, decidiram retirar devido à falta de estacionamento. Resumiu que a reforma do Portal Turístico visava torná-lo utilizável, como receptivo turístico, com melhoria das condições locais. Disse que, na proposta, consta uma elevação do piso no Portal, de forma que, chegando na cidade, visualizará o espelho d'água e que, na Avenida Osaka, a vegetação será revitalizada e as luminárias laterais retiradas e substituídas por iluminação no canteiro central a led que, além de ser bonita, será econômica. Acrescentou que tal iluminação seguirá até a Praça do Soldado, próximo ao antigo espelho d'água que também será reformado. Disse que a primeira fase do projeto contempla a reforma do Portal, paisagismo e iluminação do canteiro central, cujas luminárias retiradas serão utilizadas em outros pontos da cidade. Esclareceu ainda que a iluminação a led deve se estender por todo município, pois, a partir de janeiro/2015, o município deverá assumir a manutenção da rede de iluminação pública, acreditando que tal mudança favorecerá na economia, e que haverá outro espelho d'água na rotatória que dá acesso à Santa Branca. O **VER. EDNEY CAMPOS DOS SANTOS** disse que pretendia questionar sobre o Plano Diretor de Turismo, entretanto, a explanação feita pelo Sr. Prefeito Municipal já o satisfaz e, após exposição dos slides, poderia fazer outras perguntas. Prosseguindo, o **SR. PRESIDENTE** disse que iniciaria o segundo bloco de perguntas, ou seja, cada Vereador teria mais cinco minutos para novos questionamentos e, seguindo a ordem de reinscrição, concedeu a palavra ao **VER. BENEDITO LÉLIS RENÓ**. O **Orador** disse que um munícipe lhe reclamou que as praças da cidade estão totalmente abandonadas, que na Praça da Matriz se vê crescer apenas lixo, pois, está totalmente abandonada e sem graça, como todas as outras, e lhe questionou se não seria mais interessante o embelezamento delas, beneficiando mais os munícipes, haja vista que as festas são sempre realizadas nestas praças. Com relação ao Portal, questionou na possibilidade de alguém no piso superior subir para fotografar a cidade, se não correrá o risco ser surpreendido com os carros sendo levados na beira dos rios, ou este inconveniente será retirado do local, por não se tratar de atividade classificada como sustentável. Ainda questionou, em nome de munícipes, se o salário do Secretário Municipal ou mesmo dos servidores públicos não poderiam ser melhorados com mais eficiência nos gastos, com menos funcionários e melhor remunerados e preparados. Neste momento, o **SR. PRESIDENTE** advertiu o orador, lembrando-lhe que, na condição de autor do Requerimento, conhecia bem os quesitos, portanto, sugeriu-lhe apresentar as questões não incluídas em outra oportunidade. O **VER. BENEDITO LÉLIS RENÓ** declarou entender, mas, como é representante do povo, recebendo o questionamento o fez. O **SR. PRESIDENTE** lembrou ao Ver. Benedito Lélis que todos os demais Vereadores também representam o povo e que poderiam formular somente questões pertinentes ao Requerimento. O **VER. BENEDITO LÉLIS RENÓ** disse que, poderia ficar à critério se seriam respondidos seus questionamentos e, em seguida, reportando-se à colocação de que poucas pessoas se beneficiam do turismo, disse que é um grande engano, pois, atualmente, quem traz turista para Salesópolis são suas pousadas, restaurantes, alambiques, trilhas, cachoeiras e festas. Falou que há muito que melhorar, embora os citados gerem vários postos de emprego, tanto que, todos os que investiram no turismo já receberam a recompensa, contudo, os que não investiram, querem que o turista venha até ele. Enfatizou que, no comércio, é preciso investir para atrair o turista, como fazem todas as agências e restaurantes, entre as demais.



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 3ª Sessão Extraordinária, realizada em 22 de Agosto de 2014

FL. 9

Por fim, questionou qual o atrativo, porque atualmente somente os empresários investem em propaganda, folhetos e folders para trazer turistas, sendo necessário que o Poder Público invista mais em publicidade, com fotos dos pontos turísticos, citando que um amigo lhe disse que viu propaganda do município vizinho de Guararema no Rio de Janeiro, questionando se isso faz parte dos planos de turismo. O **SR. PREFEITO MUNICIPAL** disse que não entendeu direito sobre a primeira pergunta e, quanto à economia com pessoal, disse que, dos municípios da região, é o que menos dispõe de pessoal disponível, bastando comparar com Biritiba Mirim que dispõem de cento e sessenta cargos, Guararema mais de trezentos cargos, Santa Branca mais de oitenta, enquanto Salesópolis conta com apenas dezoito cargos comissionados, portanto, uma equipe que quase impossibilita a Administração de trabalhar. Citou como exemplo a equipe do Meio Ambiente, que tem que cuidar de inúmeros casos, sem pessoal, sendo esta a maior carência e, não há possibilidade de aumentar, devido à baixa arrecadação e conseqüentemente escasso recurso. Falou que esta gestão tem cuidado sério com os funcionários, tanto que, até o momento, não houve atraso na folha de pagamento, embora tenha enfrentado apertos. Informou que o município de Guararema recebe cinco vezes mais o orçamento deste Município e, neste mês, atrasou o salário dos funcionários, o que não ocorreu com Salesópolis. Enfatizou que a equipe local é enxuta, gasta-se bastante com Educação, cujo plano deverá ser rediscutido, tanto que colocou nas mãos de um grupo de professores a decisão sobre a utilização da verba da área e que tudo está sendo discutido para gerar economia. Informou que o projeto atual contempla interesse de publicidade para atrair turista e, sobre a praça, disse que depende de recurso para deixar os jardins floridos, entretanto, tudo depende de dinheiro. Disse que vê em outras cidades, restaurantes ou empresa de turismo fazendo parceria e mantendo as praças locais, enquanto em Salesópolis há muito individualismo, ou seja, os interesses individuais se sobrepõem aos coletivos. Por fim, ressaltou a necessidade de compartilhar ações para, juntos, construir uma cidade melhor para o turismo, acrescentando que há empresas ganhando muito, mas, questionou se estão colaborando com o turismo, ajudando a fiscalizar, mas, infelizmente, ao contrário, estão jogando lixo onde não deveriam, esperando que o plano eduque todos para o turismo, conscientizando-os de que o maior patrimônio de Salesópolis está no turismo. O **VER. CLAUDINEI JOSÉ DE OLIVEIRA** disse que as empresas que já participaram e fizeram obras no município deixam a desejar, porque foram obras malfeitas, embora todas as empresas venham com certidão de capacidade de outras cidades, portanto, solicitou que seja estudada uma forma de avalia-las antes. Sugeriu incluir no Edital uma proibição, para as empresas que deixaram a desejar, assumirem novas obras no município, lembrando que, no passado, algumas empresas deixaram até dívidas no comércio local. Comentou que a ETEC local realizou um trabalho sobre turismo junto às escolas da região e, sugeriu abrir espaço para que exponham os levantamentos feitos, antes de definirem o projeto, lembrando ainda que o local que mais recebe turista é a represa. Enfatizou que, diante disto, é necessário estudar a melhor forma de desenvolver o turismo naquele local e que não está sendo discutido nos projetos de turismo. O **SR. PREFEITO MUNICIPAL**, reportando-se aos problemas deixados pelas empreiteiras que realizaram obras no município, disse que esgota-se a cobrança amigável para conserto das obras malfeitas e, mesmo após notificação judicial, várias não aparecem para refazer o serviço. Disse que a culpa é da Prefeitura Municipal com os projetos mal elaborados. Ressaltou que não há equipe suficiente para fazer projeto com todos os detalhes e a empresa executa



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 3ª Sessão Extraordinária, realizada em 22 de Agosto de 2014

FL. 10

conforme o projeto, portanto, os problemas devem-se também ao projeto mal elaborado, contrato malfeito ou obra mal fiscalizada. Enfatizou que, para evitar tais problemas, é necessário que o projeto seja bem elaborado, bem detalhado e fiscalizado. Citou como exemplo a pavimentação feita pelo FUMEFI, cuja licitação ele próprio suspendeu e fez distrato com empresa porque gastaria dois milhões e meio de reais, sem resolver os problemas. Citou, como exemplo, a rua do Depósito Camargão, toda esburacada, constava recape de três centímetros que nada resolveria, assim como outras ruas do Bairro Totozinho Cardoso. Informou que todo projeto foi revisado e redimensionado totalmente, reduzindo de vinte e seis para seis ruas, mas, infelizmente, é isso que as Prefeituras Municipais têm feito. Acrescentou que os Deputados oferecem Emendas Parlamentares, cuja aprovação ocorre depois de dois anos, e o recurso chega após mais um ano, com o valor defasado, porque não paga nem o material que será utilizado na obra, contudo, tem que implorar para uma empresa realizar o serviço por aquele valor, citando o caso das obras para o Centro Comunitário e Abrigo de Menores, em que seis empresas retiraram proposta e, após análise do projeto, nenhuma compareceu para licitação. Disse que a sugestão da ETEC participar foi muito importante, porque são novas idéias e conceitos apresentados por jovens. Quanto ao Aterrado, disse que já conversou com o DAEE, que está ajudando a fazer um projeto para colocar calçada, com guia e sarjeta, piso impermeável, decks para os pescadores utilizarem sem risco. Prosseguindo, sugeriu a Câmara Municipal convocar a Sabesp e DAEE para discutir o turismo nestas represas, pois, ainda há contrapartida pendente de ambos não cumprida com a Prefeitura Municipal local, a fim de ver o que liberaram para esta cidade. Com relação a colocação sobre a seca da barragem, no período de inverno, falou que sugeriu a construção de um pequeno aterro para manter a lâmina de água, evitando o crescimento de vegetação prejudicial e ainda deixando o local esteticamente interessante para o turismo. Falou que o Aterrado tem função biológica importante com a água que represa, portanto, questões que devem ser levadas para o Plano de Turismo. O **SR. PRESIDENTE** reiterou aos Srs. Vereadores atentarem-se apenas aos quesitos do Requerimento Nº 058/2014 e, em seguida, concedeu a palavra ao **VER. MÁRIO BARBOSA PINTO** que lembrou que há vários pontos estragados na obra da calçada da Rua Quinze de Novembro, realizada com recurso do DAEE, sugerindo que a Prefeitura Municipal proponha parceria com os proprietários de pontos comerciais, para que sejam responsáveis pela recolocação do material, cedido por ela, evitando gastar dinheiro com a mesma obra, o ano inteiro e, ao mesmo tempo, manter a obra na área central. Não havendo mais interessados em fazer uso da palavra, o **SR. PRESIDENTE** informou que o SR. Prefeito Municipal exporia os slides para os que se interessassem em conhecer e, nada mais havendo a tratar, agradeceu a presença de todos e, em nome de Deus, declarou encerrada a sessão, da qual lavrou-se a presente ata.

Sala Ver. Antonio Paulino de Miranda Júnior, em 22 de Agosto de 2014.

PRESIDENTE :

1º SECRETÁRIO :

2º SECRETÁRIO :



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 3ª Sessão Extraordinária, realizada em 22 de Agosto de 2014

FL. 11

PREFEITO MUNICIPAL :

A Ata supra foi lida e _____ em Sessão Ordinária,
realizada em 25 de Agosto de 2014.